Masterclass sobre Espaço e Clima

Preparando a AEB para o engajamento na ação climática global

6 e 7 de outubro de 2025

Agenda - visão geral

01	Introdução: COP e governança climática global		
02	Estrutura de tomada de decisão da COP e dinâmica de negociação		
03	Compromissos e desafios climáticos do Brasil		
04	Oportunidades e desafios das negociações de mitigação		
05	Oportunidades e desafios das negociações de adaptação		
06	Implementação das decisões da COP no Brasil		

Agenda – Dia 2

Hora	Tópico			
9:00 – 9:10	Revisão Dia 1			
9:10 – 10:00	Módulo 4 - Oportunidades e Desafios das Negociações de Mitigação			
	Entenda como a mitigação é tratada nas negociações da COP			
	Oportunidades e desafios nas negociações de mitigação			
	Perfil de mitigação do Brasil			
	Posicionamento do Brasil sobre mitigação			
	Oportunidades para dados espaciais e tecnologia			
	Perguntas e respostas			
10:00 – 10:05	Intervalo			
10:05 – 10:55	Módulo 5 - Oportunidades e Desafios das Negociações de Adaptação			
	Entenda como a adaptação é tratada nas negociações da COP			
	Oportunidades e desafios nas negociações de adaptação			
	Perfil de adaptação do Brasil			
	Posicionamento do Brasil sobre adaptação			
	Oportunidades para dados espaciais e tecnologia			
	Perguntas e respostas			
10:55 – 11:00	Intervalo			

Hora	Tópico		
11:00 – 11:50	Módulo 6 - Implementação das decisões da COP no Brasil		
	Integração das decisões adotadas nas políticas públicas nacionais e subnacionais		
	Principais discussões/conclusões das sessões anteriores e esboço de roteiro para a COP 30 e além		
	Oportunidades de monitoramento ambiental por meio de serviços/tecnologias AEB		
	O espaço como motor para o monitoramento climático: satélites EO, dados para mitigação e adaptação		
	Perguntas e respostas		
11:50 – 12:00	Soluções Espaciais e Aplicações Comerciais Aprendendo com Práticas Internacionais		
12:00 – 12:10	Considerações finais		



Objetivos de aprendizagem

- No final deste módulo, os participantes serão capazes de entender:
 - O que é mitigação
 - Quais são as obrigações de mitigação sob o Acordo de Paris
 - Quais poderiam ser as consequências do não cumprimento dessas obrigações?
 - Quais são as oportunidades e desafios das futuras negociações de mitigação

O que é mitigação?

- A <u>Convenção</u> exige que todas as Partes, tendo em mente suas responsabilidades comuns, mas diferenciadas, e respectivas capacidades (CBDR), formulem e implementem políticas e medidas para mitigar as mudanças climáticas
 - Reduzir as emissões de GEE
 - Aumentar as remoções de carbono

Obrigações de mitigação sob o Acordo de Paris

Artigo 4, parágrafo 2:

- "Cada Parte <u>deve preparar, comunicar e manter</u> sucessivas contribuições nacionalmente determinadas (NDC) que pretende alcançar. As Partes devem <u>adotar medidas de mitigação</u> <u>internas</u>, com o objetivo de alcançar os objetivos de tais contribuições"
- Não diz que as Partes "devem atingir os objetivos da NDC"
- O que acontecerá se uma Parte não atingir as metas da NDC?
 - O que acontecerá se o Brasil não "reduzir suas emissões líquidas de GEE em 59 a 67% abaixo dos níveis de 2005 até 2035"?
 - Isso poderia desencadear qualquer consideração do <u>Comitê de Implementação e</u> <u>Conformidade do Acordo de Paris (PAICC)</u>?

Comitê de Implementação e Conformidade do Acordo de Paris (PAICC)

- PAICCC foi estabelecido nos termos do artigo 15.º, parágrafos 1 e 2, do Acordo de Paris
- Seu papel é facilitar a implementação e promover o cumprimento das disposições do Acordo de Paris
- Considerações pelo PAICC é iniciada por:
 - Uma Parte em qualquer disposição do Acordo de Paris (voluntária)
 - 2. O Comitê onde um <u>requisito obrigatório</u> <u>especificado do Acordo de Paris não é atendido</u>
 - 3. O Comitê, com o consentimento da Parte, em casos de inconsistências significativas e persistentes com base nas recomendações do relatório de revisão técnica de especialistas
 - 4. Questões sistêmicas pelo Comitê ou a pedido da Conferência das Partes na qualidade de reunião das Partes do Acordo de Paris (CMA)



Membros do PAICC e secretariado

Comitê de Implementação e Conformidade do Acordo de Paris (PAICC)

- Requisitos obrigatórios do Acordo de Paris no contexto das considerações do PAICC:
 - 1. Comunicação e mantunenção de uma NDC
 - 2. Apresentação de um relatório obrigatório (ou seja, um BTR) ou comunicação de informações em seu BTR:
 - Um inventário nacional de GEE
 - 2. Informações necessárias para acompanhar o progresso feito na implementação e realização de sua NDC
 - Informações sobre o apoio financeiro, de transferência de tecnologia e de reforço das capacidades prestado aos países em desenvolvimento
 - Informações sobre o apoio aos países em desenvolvimento fornecidos e mobilizados por meio de intervenções públicas
 - 3. Participação da consideração facilitadora e multilateral do progresso (FMCP)
 - 4. Apresentação de uma comunicação bienal obrigatória de informações quantitativas e qualitativas sobre recursos financeiros para ajudar as Partes que são países em desenvolvimento com relação à mitigação e adaptação

Programa de trabalho para ambição de mitigação de Sharm el-Sheikh (MWP)

- Em novembro de 2021, a <u>Decisão 1/CMA3, parágrafo 27</u>, estabeleceu um programa de trabalho para ampliar a ambição e a implementação da mitigação, complementando o balanço global
- Em novembro de 2022, a <u>Decisão 4/CMA.4</u> especificou que o programa começaria após a COP 27 e duraria até 2026, com possível prorrogação
 - O MWP deve ser operacionalizado por meio de trocas focadas de pontos de vista, informações e ideias, observando que os resultados do programa de trabalho serão não prescritivos, não punitivos, facilitadores, respeitadores da soberania nacional e das circunstâncias nacionais, levarão em consideração a natureza nacionalmente determinada das NDCs e não imporão novas metas ou objetivos

Quiz

A sua organização deveria participar do MWP?

Como a sua organização poderia participar do MWP?

Menti.com – código 9489 0415



Programa de trabalho para ambição de mitigação de Sharm el-Sheikh (MWP)

DIÁLOGO GLOBAL

- Os diálogos que terão lugar no âmbito do programa de trabalho em 2025 e 2026 centrar-se-ão na viabilização de soluções de atenuação nos setores da indústria, da AFOLU e dos resíduos, com base na experiência nacional e regional
- Até 6 diálogos:
 - 5º no Panamá (maio de 2025) com foco no setor florestal
 - 6º em Adis Abeba (setembro de 2025) focado no setor de resíduos
- Para 2026: o foco setá nos processos industriais e na utilização dos produtos (tendo em conta as contribuições das Partes, dos observadores e de outras partes interessadas não Partes a receber no início de 2026)

SUBMISSÕES

- Até o momento, nenhuma apresentação específica foi feita apenas com foco na ciência e tecnologia espacial para rastrear a mitigação
- Submissão prévia ao 5º Diálogo focado no setor florestal; e seu relatório identificaram desafios e oportunidades

Desafios e oportunidades para a ciência e tecnologia espaciais – 5º Diálogo MWP

DESAFIOS

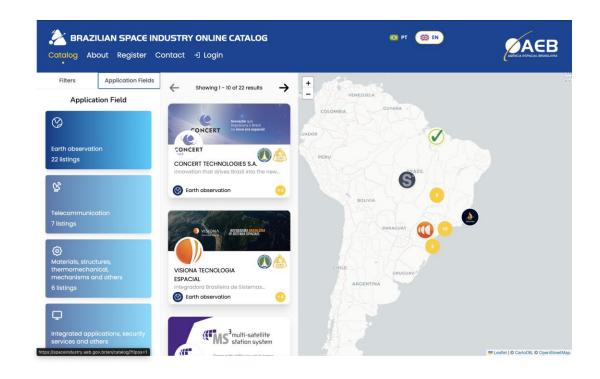
- Um acompanhamento preciso e atempado é essencial para a conceção e aplicação eficazes das políticas
- Obstáculos à eficácia dos sistemas de MRV continuam a existir devido às capacidades técnicas limitadas para reduzir a escala dos dados e torná-los utilizáveis pelos decisores e partes interessadas

OPORTUNIDADES

- Utilização de tecnologias para detecção precoce de incêndios florestais, rastreamento de desmatamento, aplicação da lei e verificação de dados, incluindo sensoriamento remoto, como imagens de satélite ...
- Reforço da aplicação da política florestal, nomeadamente através de ... monitoramento por satélite ...

Exemplos de aplicações de empresas brasileiras

- Até o momento, são 22 empresas listadas no <u>Catálogo Online da Indústria</u> <u>Espacial Brasileira</u> no campo de aplicação "Observação da Terra"
- Os serviços incluem, entre outros:
 - Monitoramento agroflorestal
 - Conformidade ESG (por exemplo, moratória da soja)
 - Mapeamento de uso e mudança de uso da terra (por exemplo, <u>MapBiomas</u>)



Perguntas e respostas

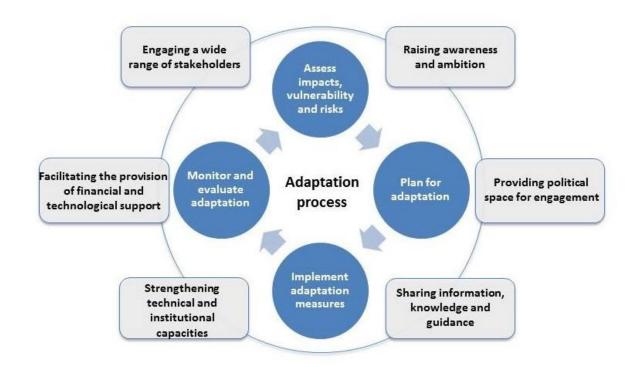


Objetivos de aprendizagem

- No final deste módulo, os participantes serão capazes de entender:
 - O que é adaptação
 - Como a adaptação é tratada no âmbito do Acordo de Paris
 - Quais são as oportunidades e desafios das futuras negociações de adaptação

O que é adaptação?

- Adaptação refere-se a:
 - Ajustes nos sistemas ecológicos, sociais ou econômicos em resposta a estímulos climáticos reais ou esperados e seus efeitos
 - Mudanças nos processos, práticas e estruturas para moderar danos potenciais ou para se beneficiar de oportunidades associadas às mudanças climáticas



Fonte: <u>UNFCCC</u>

Adaptação no Acordo de Paris

- O artigo 7.º do Acordo de Paris (n.º 1) estabeleceu o Objetivo Global de Adaptação (GGA)
 - Fornecer uma visão e direção coletivas para que a comunidade internacional se envolva nos esforços necessários de adaptação e construção de resiliência
- Decisão 2/CMA 5 adotou o Quadro dos Emirados Árabes Unidos para Resiliência Climática Global
 - Estabeleceu um **programa de trabalho de dois anos Emirados Árabes Unidos Belém**, sobre o desenvolvimento de indicadores para medir o progresso alcançado em direção às metas delineadas na estrutura, a ser realizado em conjunto pelo SBSTA e pelo SBI

Indicadores GGA

 O resultado final do programa de trabalho Emirados Árabes Unidos-Belém pode incluir um conjunto gerenciável de não mais de 100 indicadores (Parágrafo 20 da Decisão 3/CMA.6)

Number of indicators, by target, in the consolidated list of indicator options

Target in paragraph of decision <u>2/CMA.5</u>	Total indicators	Main indicators	Sub-indicators
9(a) Water supply and sanitation	33	25	8
9(b) Food and agricultural production	66	13	53
9(c) Health impacts and health services	62	28	34
9(d) Ecosystems and biodiversity	40	35	5
9(e) Infrastructure and human settlements	99	48	51
9(f) Poverty eradication and livelihoods	24	24	0
9(g) Cultural heritage and knowledge	63	61	2
10(a) Impact, vulnerability and risk assessment	18	5	13
10(b) Planning	26	14	12
10(c) Implementation	39	30	9
10(d) Monitoring, evaluation and learning	20	5	15
Total	490	288	202

Lista de indicadores disponíveis em:

https://unfccc.int/documents/647049

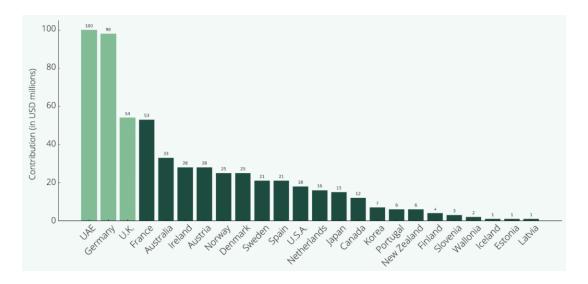


Leitura sugerida: <u>Indicadores GGA propostos</u>

Perdas e Danos

- Decisão 2/CMA.4 estabeleceu acordos de financiamento para responder a perdas e danos
- <u>Decisão 5/CMA.5</u> operacionalizou o <u>FRLD</u> (<u>Fund for responding to Loss and Damage</u>)
- O FRLD terá um "piso mínimo de alocação de 50% para pequenos Estados insulares em desenvolvimento (SIDS) e os países menos desenvolvidos (LDCs), considerando os recursos limitados disponíveis, ao mesmo tempo em que protege contra a concentração excessiva do apoio fornecido pelo Fundo em qualquer país, grupo de países ou região ..."

Em 30 de junho de 2025, um total de US\$ 788,80 milhões foi prometido ao FRLD



Quiz

Que tipo de indicadores de adaptação poderiam ser monitorados usando ciência e tecnologia espaciais?

- 9 a) Abastecimento de água e saneamento
- 9 b) Produção alimentar e agrícola
- 9 c) Impactos na saúde e serviços de saúde
- 9.d) Ecossistemas e biodiversidade
- 9 e) Infra-estruturas e colonatos humanos
- 9 f) Erradicação da pobreza e meios de subsistência
- 9.g) Património cultural e conhecimento

Menti.com - código 9489 0415



Perguntas e respostas



Objetivos de Aprendizagem

- No final deste módulo, os participantes serão capazes de entender:
 - Como os protocolos/acordos da UNFCCC são implementados no Brasil
 - Como as decisões relacionadas ao inventário nacional de GEE, REDD+, mercado de carbono, e mecanismo tecnológico são implementadas
 - O que ainda falta implementar

Principais decisões da COP/CMP/CMA implementadas no Brasil

- DECRETO Nº 2.652 de 1º de julho de 1998 Promulga a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima
- DECRETO Nº 5.445 de 12 de maio de 2005 Promulga o Protocolo de Quioto
- DECRETO Nº 9.073 de 5 de junho de 2017 Promulga o Acordo de Paris
- Resoluções do Comitê Interministerial sobre Mudanças Climáticas (CIM)

Principais decisões de COP/CMP/CMA implementadas no Brasil – Inventário nacional de GEE

- DECRETO Nº 9.172 de 17 de outubro de 2017 - Institui o Sistema Nacional de Registro de Emissões (SIRENE)
 - Sistema computacional (MCTI)
 desenvolvido pelo Ministério da Ciência,
 Tecnologia e Inovação
 - Objetivo principal é disponibilizar os resultados do Inventário Nacional de GEE



Principais decisões de COP/CMP/CMA implementadas no Brasil – REDD+

- DECRETO Nº 11.548 de junho. 5 2023 -Institui a Comissão Nacional de REDD+(CONAREDD)
- Resoluções CONAREDD:
 - Resolução nº 19, de 1º de agosto de 2025 -Estabelece diretrizes para a implementação de programas jurisdicionais de REDD+, projetos públicos e projetos privados de créditos de carbono florestal em terras públicas e territórios coletivos ocupados por povos indígenas, comunidades quilombolas, povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares assentados pela Reforma Agrária
 - Resoluções para pagamentos de resultados de REDD+



Estados que podem receber pagamentos de resultados de REDD+

Principais decisões da COP/CMP/CMA implementadas no Brasil – Mercados de Carbono

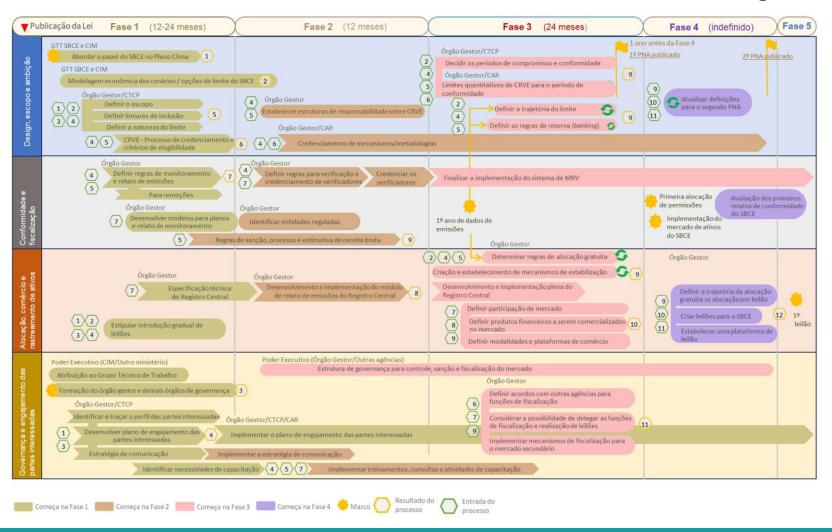
- DECRETO Nº 11.550 de 05 de junho de 2023 - Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima:
 - Autoridade nacional designada (AND)
 para o mecanismo do artigo 6.º, n.º 4
 - Artigo 6.2: o governo federal ainda não está recebendo pedidos de autorização de transferências internacionais de resultados de mitigação (ITMOs), que requerem os ajustes correspondents
 - Lei nº 15.042, de 11 de dezembro de 2024
 Institui o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de GEE (SBCE)

SBCE POTENCIAL ECONÓMICO E SOCIAL



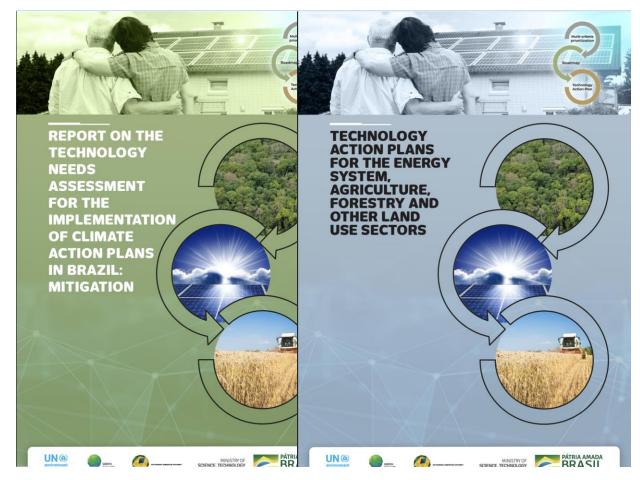
Fonte: Ministério da Fazenda

Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de GEE (SBCE) – fases de implementação



Mecanismo de tecnologia

- Estabeleceu a COP em 2010 para facilitar a implementação de ações aprimoradas no desenvolvimento e transferência de tecnologia climática para
- Avaliações de necessidades de tecnologias (TNAS):
 seguir uma abordagem abrangente, orientada para o país,
 participativa e orientada para a ação, e resultar na
 identificação e priorização das tecnologias necessárias
 para a adaptação e mitigação das mudanças climáticas
 em diferentes setores dos países em desenvolvimento
- As TNAs também identificam barreiras ao desenvolvimento, transferência e aceitação dessas tecnologias e maneiras de atender às necessidades e barreiras tecnológicas, inclusive por meio de Planos de ação de tecnologia (TAPs)
- Entidade Nacional Designada do Brasil: Coordenação-Geral de Ciência do Clima, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)



Quiz

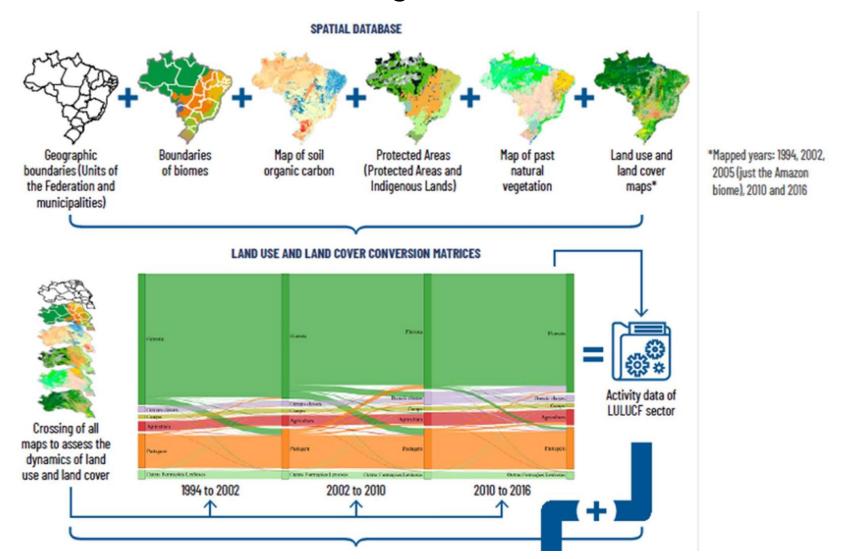
Como a ciência e a tecnologia espaciais podem apoiar a implementação do inventário nacional de GEE?

Como a ciência e a tecnologia espaciais podem apoiar a implementação de atividades de REDD+? Como a ciência e a tecnologia espaciais podem apoiar a implementação do Artigo 6 (mercados de carbono)?

Menti.com – código 9489 0415



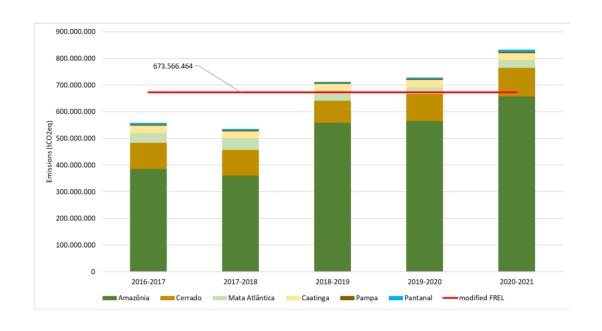
Mapas de uso e mudança de uso do solo



Source: Brazil's National Inventory Report | 1990-2022

Nível Nacional de Referência de Emissões Florestais do Brasil para Pagamentos Baseados em Resultados para REDD+

- FREL nacional do Brasil foi estimado como a soma das emissões médias brutas de GEE de todos os biomas
- Dados de atividades relacionados ao desmatamento e à degradação florestal (i.e. áreas de desmatamento e degradação florestal) utilizados no FREL são oriundos do Programa de Monitoramento da Amazônia e Outros Biomas (PAMZ+), desenvolvido pela Divisão de Observação da Terra e Geoinformática (DIOTG) da Coordenação do Espaço Amazônico (COEAM) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)

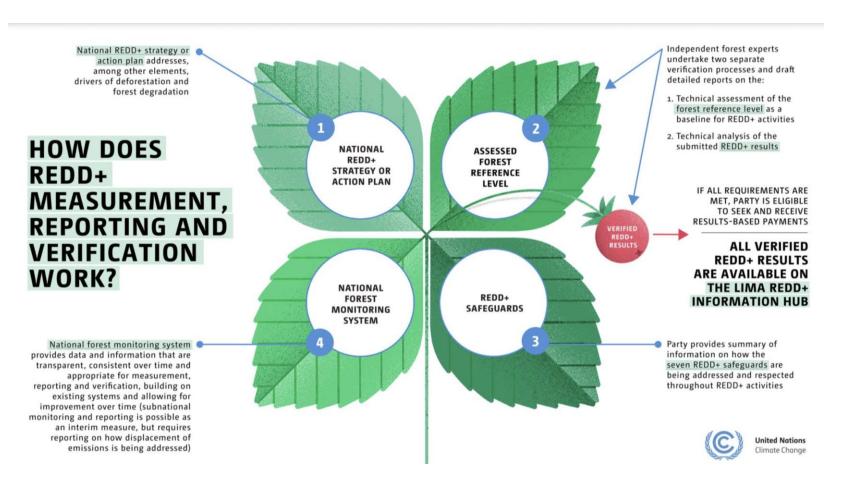


O FREL Nacional do Brasil está disponível em:

https://redd.unfccc.int/media/brazil-national-frel_modified_v3_clean-13-mar-2024.pdf

Monitoramento, relatório e verificação (MRV) de projetos de carbono

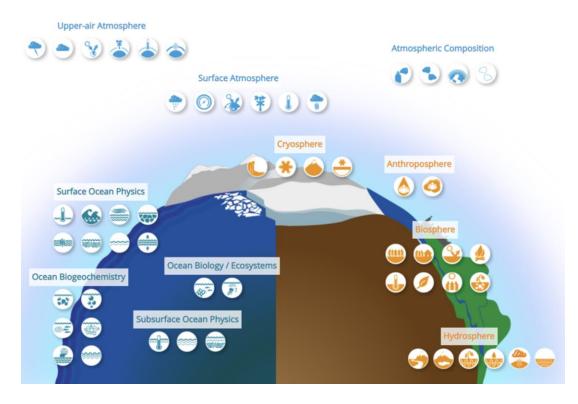
- O artigo 6.4 do Acordo de Paris criou um "mecanismo de crédito de carbono"
- No 6.4, as atividades que se enquadram no escopo das metodologias de "REDD+" devem demonstrar que a atividade está incluída em todos os seguintes elementos:
 - Uma estratégia nacional ou plano de ação de RED+
 - Um nível de referência de emissões florestais e/ou nível de referência florestal
 - Um sistema nacional de monitoramento florestal
 - Um sistema de informação sobre a forma como as salvaguardas estão a ser abordadas e respeitadas



Quiz

Quais Variáveis Climáticas
Essenciais (ECVs) são mais
relevantes para as negociações sobre
mudanças climáticas e os planos
nacionais brasileiros de
mitigação/adaptação às mudanças
climáticas?

Variáveis Climáticas Essenciais



Source: GCOS

Perguntas e respostas

Recursos adicionais

Cursos online gratuitos da ONU sobre clima e sustentabilidade

- The Paris Agreement on Climate Change as a Development Agenda
- Integration of the SDGs into National Planning
- Green Marketing Challenge
- Impact Measurement & Management for the SDGs*
- Applying Integrated Policy Approaches to Accelerate the 2030 Agenda
- Digital4Sustainability Learning Path
- What is the Net-Zero Standard
- Setting Science-Based Targets to Achieve Net-Zero*
- Mastering International Climate Negotiations: All You Need to Know
- Visite nossa página para maiores informações: <u>Masterclass</u>









Recursos adicionais

Cursos Técnicos online

- ESA Climate Training and Education
- NASA Applied Remote Sensing Training Program
- ECMWF Learning







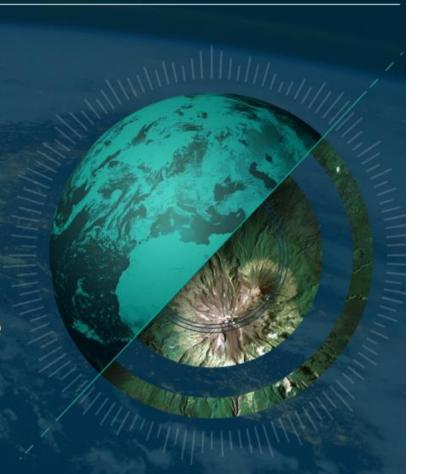


Destaques do Conteúdo

ESA Business Applications & Space Solutions (BASS)



- The go-to place for great business involving space to improve everyday life.
- Supporting European companies including start-ups and SMEs to develop businesses using space technology and data.
- Offering funding, business and technical support to help to generate successful business and create jobs.









Pilot Trial

Sales during the pilot



Download disponível na página da Masterclass

Examples of services supported in the programme

esa

FEEDBACK

ACESSE AQUI OU



Marcelo T. Rocha

marcelo.theotorocha@un.org